

63ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 9.105 (11,2%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 219 (0,3%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 146 (0,2%). HÁ 3 CASOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES. NÃO TIVEMOS NOVO ÓBITO REGISTRADO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 6 e 8 de julho a 63ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1º a 15º Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16º, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	57º 28/5	58º 4/6	59º 11/6	60º 18/6	61º 25/6	62º 2/7	63º 8/7
N° DE OBRAS EM ANDAMENTO	926	923	925	937	926	937	936
N° DE OBRAS PARADAS	3	4	3	1	10	1	0
% OBRAS PARADAS	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	1,1%	0,1%	0,0%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	33	33	33	33	30	30	30
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	4	5	5	4	4	4	4
N° OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	78.673	78.597	79.220	79.529	79.861	80.924	81.572
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	97%	98%	98%	98%	98%
N° TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	393	341	301	281	223	228	219
% COM SUSPEITA	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
N° TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	197	227	244	210	172	166	146
% INFECTADOS ²	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
N° TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	7	6	8	6	7	7	3
% INTERNAÇÃO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%
N° TRABALHADORES COM ÓBITO	24	24	25	25	26	26	26
% ÓBITO ²	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
N° TRABALHADORES CURADOS	7817	7895	8122	8245	8295	8948	9105
% RECUPERADOS ²	9,9%	10,0%	10,3%	10,4%	10,4%	11,1%	11,2%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: Belo Horizonte/MG e Rio de Janeiro/RJ.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	57º 28/5	58º 4/6	59º 11/6	60º 18/6	61º 25/6	62º 2/7	63º 8/7
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	20%	20%	18%	18%	18%	18%	18%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	8/7
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	30%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	67%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 81 mil.**
- Não há obra parada.
- Dos 81 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 9.105 (11,2%).
- Os casos suspeitos ativos são 219 (0,3%) e infectados ativos são 146 (0,2%).
- **Há 3 casos de internações hospitalares.**
- Não foi registrado óbito essa semana, o número acumulado de óbitos é de 26 (0,03%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- 42% das empresas liberaram todos seus funcionários com 60 anos ou mais para Home Office.
- Por último, 18% estão adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.